

DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS NOS ANOS DE 2021 E 2022, NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS

CAMILLY EÇA DE BRITO; SAMMY SILVA LOPES ARAUJO; LARISSA PEREIRA
MARQUES; JAMILE VIEIRA DE CARVALHO; SAULO FERREIRA DE ASSIS

INTRODUÇÃO: Desde a década de 80, o vírus da imunodeficiência humana (HIV)/AIDS vem sendo um problema para a saúde pública em todo o mundo, mesmo estando controlada nos anos atuais. Foram notificados aproximadamente 900 mil casos de HIV no Brasil, entre diferentes governos, contribuindo com grandes realizações no contexto do SUS. Constitui uma doença global, multifacetada, dinâmica e resultante da desigualdade social presente no país em questão. A AIDS é causada pelo vírus do HIV, que interfere na capacidade do organismo/sistema imunológico de combater infecções, tornando o indivíduo imunodeficiente, susceptível a infecções/doenças oportunistas, agravando o quadro do mesmo. Pode ser transmitido através de gotículas de sangue, sêmen ou fluidos vaginais infectados. E sua sintomatologia pode se assemelhar aos da gripe, como febre, dor de garganta e fadiga, e costuma ser assintomática até evoluir para AIDS alguns meses pós infecção/contato. Doença de notificação compulsória que não possui cura, apenas controle de sintomas e transmissão. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico do HIV/AIDS, nas cinco macrorregiões do Brasil, entre 2021 e 2022. **METODOLOGIA:** Pesquisa de cunho descritivo, quantitativo, tipificada como estudo epidemiológico retrospectivo, do tipo ecológico nos anos de 2021 e 2022. Levou-se em consideração ambos os sexos feminino e masculino. Efetuado a partir de dados disponíveis no Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), hospedado no DATASUS. **RESULTADOS:** Observou-se que o número de casos confirmados de HIV/AIDS teve um total de 35.233 casos no ano de 2021, já durante o ano de 2022 apenas 15.405 casos totais. Nota-se uma diminuição de 19.828 casos, aproximadamente 43,7%. Observa-se que a região com maior notificação no ano de 2021 é a região Sudeste, com notificação de 5.989 casos. Assim como no ano de 2022 a região que prevaleceu também foi a Sudeste com 2.206 casos totais. **CONCLUSÃO:** Ainda não se sabe o porquê do decréscimo de casos, se houve dificuldade/erro nas notificações ou controle maior da transmissão da doença. Sendo assim, necessita-se maior atenção buscando reduzir sua incidência e mortalidade, mesmo com o decréscimo de casos.

Palavras-chave: Hiv, Aids, Notificação compulsória, Infectologia, Epidemiologia.